



PROJETO DE LEI N.º 330, DE 2019

(Da Sra. Carmen Zanotto)

Altera os arts. 133 e 139 da Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990 - Conselho Tutelar.

DESPACHO:

APENSE-SE À(AO) PL-3702/2012.

APRECIAÇÃO:

Proposição Sujeita à Apreciação Conclusiva pelas Comissões - Art. 24 II

PUBLICAÇÃO INICIAL Art. 137, caput - RICD 2

O CONGRESSO NACIONAL decreta:

Art. 1º O artigo 133 da Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990, passam a vigorar com

as seguintes redações:

"Art. 133.....

.....

IV- ter concluído o ensino médio (2º grau);

V- apresentar comprovação de ter expertise de trabalho com crianças e

adolescentes, por no mínimo três anos." (NR)

Parágrafo único: para efeitos deste artigo, é considerada inidônea a pessoa que

tenha antecedentes criminais ou responda a processo por crime contra criança ou

adolescente ou por violência doméstica e familiar contra a mulher. (NR)

Art. 2º. Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICATIVA

A presente proposição legislativa foi apresentada pelo ex-deputado Arnaldo

Jordy e tem como objetivo incluir nos requisitos para candidatura de conselheiros

tutelares a especificidade de trabalho com crianças e adolescentes, por no mínimo

três anos, prazo que a nosso ver atesta a expertise de atuação na área e também a

conclusão de 2º grau.

O Conselho Tutelar é órgão permanente e autônomo, não jurisdicional,

encarregado pela sociedade de zelar pelo cumprimento dos direitos da criança e do

adolescente, definidos por Lei.

Coordenação de Comissões Permanentes - DECOM - P_6748 CONFERE COM O ORIGINAL AUTENTICADO

3

Conforme consta do Estatuto da Criança e do Adolescente a candidatura a

membro do Conselho Tutelar são exigidos os seguintes requisitos: reconhecida

idoneidade moral; idade superior a vinte e um anos; residir no município.

Dentre as atribuições dos conselheiros tutelares atender e aconselhar os pais

ou responsáveis, promover a execução de suas decisões; representar junto à

autoridade judiciária nos caos de descumprimento injustificado de suas

deliberações; encaminhar ao Ministério Público notícia de fato que constitua infração

administrativa ou penal contra os direitos da criança ou adolescente; expedir

notificações; assessorar o Poder Executivo local na elaboração da proposta

orçamentária para planos e programas de atendimento dos direitos da criança e do

adolescente; representar ao Ministério Público para efeito das ações de perda ou

suspensão do poder familiar, após esgotadas as possibilidades de manutenção da

criança ou do adolescente junto à família natural.

Tendo em vista a complexidade das ações que devem ser desenvolvidas é

que apresento as alterações acima especificadas no objetivo de melhor atender as

necessidades das crianças, adolescentes e das famílias.

Certo de que os ilustres Pares concordarão com a importância dessa

proposição, esperamos contar com o apoio necessário para sua aprovação.

Sala das Sessões, em 4 de fevereiro de 2019.

Deputada CARMEN ZANOTTO

PPS/SC

LEGISLAÇÃO CITADA ANEXADA PELA

Coordenação de Organização da Informação Legislativa - CELEG

Serviço de Tratamento da Informação Legislativa - SETIL

Seção de Legislação Citada - SELEC

LEI Nº 8.069, DE 13 DE JULHO DE 1990

Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do

Adolescente, e dá outras providências.

Coordenação de Comissões Permanentes - DECOM - P_6748
CONFERE COM O ORIGINAL AUTENTICADO

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

TÍTULO V DO CONSELHO TUTELAR

CAPÍTULO I DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 133. Para a candidatura a membro do Conselho Tutelar, serão exigidos os seguintes requisitos:

- I reconhecida idoneidade moral;
- II idade superior a vinte e um anos;
- III residir no município.

Art. 134. Lei municipal ou distrital disporá sobre o local, dia e horário de funcionamento do Conselho Tutelar, inclusive quanto à remuneração dos respectivos membros, aos quais é assegurado o direito a: ("Caput" do artigo com redação dada pela Lei nº 12.696, de 25/7/2012)

- I cobertura previdenciária; (*Inciso acrescido pela Lei nº 12.696, de 25/7/2012*)
- II gozo de férias anuais remuneradas, acrescidas de 1/3 (um terço) do valor da remuneração mensal; (*Inciso acrescido pela Lei nº 12.696*, *de 25/7/2012*)
 - III licença-maternidade; (Inciso acrescido pela Lei nº 12.696, de 25/7/2012)
 - IV licença-paternidade; (*Inciso acrescido pela Lei nº 12.696*, de 25/7/2012)
 - V gratificação natalina. (*Inciso acrescido pela Lei nº 12.696*, de 25/7/2012)

Parágrafo único. Constará da lei orçamentária municipal e da do Distrito Federal previsão dos recursos necessários ao funcionamento do Conselho Tutelar e à remuneração e formação continuada dos conselheiros tutelares. (Parágrafo único com redação dada pela Lei nº 12.696, de 25/7/2012)

FIM DO DOCUMENTO